

## Fhemig abre ambulatório para casos de Influenza A (H1N1)



**C**omeçou a funcionar, no início de julho, o novo ambulatório do Hospital Eduardo de Menezes para casos suspeitos de Influenza A (H1N1), gripe suína. A unidade é referência estadual desde o surgimento da doença e passa a atender em nível ambulatorial, de internação e domiciliar. **Página 6**

## Cepai ganha Brinquedoteca Hospitalar do Servas

**O** Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas) promove atendimento mais humanizado para crianças e adolescentes do Cepai com a criação da Brinquedoteca Hospitalar. **Página 3**



Fhemig, Corpo de Bombeiros e Associação dos Médicos do Barulho fazem campanha contra queimaduras, mais frequentes nesta época do ano.

**Página 2**

Fundação investe no desenvolvimento de pesquisas em Minas Gerais. Crescimento do número de novas pesquisas é superior a 400% em dois anos.

**Páginas 6 e 7**

Vice-presidente da Fhemig, Geraldo Campos Valadão, faleceu no dia 1º de julho. A instituição perde um grande político e amigo.

**Página 9**

Maternidade Odete Valadares comemora a Semana Mundial de Aleitamento Materno com participação da comunidade.

**Página 11**



## Editorial

### Avanços e reconhecimento

Gostaria de iniciar comentando sobre nossas conquistas e avanços, mas infelizmente começo falando sobre a grande perda que tivemos com a morte do nosso vice-presidente, Geraldo Valadão. Ele foi uma pessoa dinâmica e muito querida e um grande homem, que conquistou ao longo de sua trajetória reconhecimento pessoal e profissional.

A alegria era uma característica marcante em Geraldo Valadão, que gostava muito de ajudar as pessoas e também viver rodeado delas. Um ser humano como Geraldo, não passa por este mundo sem nos deixar orgulhosos de termos tido a oportunidade de conviver com ele. Perdemos o nosso vice-presidente, perdemos um grande amigo.

A presidência da Fhemig sempre contou com seu apoio incondicional. Durante a gestão de Geraldo Valadão conquistamos importantes avanços para o fortalecimento da nossa imagem institucional. Recebemos dois prêmios em junho no VII Congresso Brasileiro de Farmácia Hospitalar, um de honra ao mérito e outro de menção honrosa.

Também recebemos o “Prêmio Oscar Alves”, da revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, concedido ao cirurgião cardiovascular Ricardo Costa Val, que trabalha no HPS. O prêmio é destinado ao melhor trabalho publicado na revista e seu artigo foi sobre o trauma cardiovascular. Parabéns ao médico que com o seu trabalho enriquece ainda mais a equipe de profissionais da unidade.

Mais uma unidade nossa foi contemplada com a Brinquedoteca Hospitalar do Servas. Desta vez foi o Cepai, que atenderá mais de quatro mil crianças e adolescentes por mês. No Hospital Infantil João Paulo II, onde já existe desde 2007, é um verdadeiro sucesso com as crianças.

E para finalizar com chave de ouro, não poderia deixar de falar do crescimento no número de novas pesquisas na Fundação, superior a 400% em dois anos. Esses projetos foram desenvolvidos por nossos profissionais e aprovados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - Conep. Até o final do ano, a previsão da Gerência de Pesquisa da Fhemig, ligada à Diretoria de Desenvolvimento Estratégico e Pesquisa - Diesp é superar a marca dos 100 projetos analisados e aprovados pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Fhemig

Luís Márcio Araújo Ramos  
Presidente da Fhemig

## Fhemig, Corpo de Bombeiros e artistas se mobilizam contra queimaduras



A Fhemig fez um alerta aos motoristas e à população em frente ao Pronto-Socorro João XXIII

A Fhemig, juntamente com o Corpo de Bombeiros e a Associação dos Médicos do Barulho fizeram uma grande mobilização no dia 24 de junho para prevenir sobre os riscos de queimaduras, mais frequentes nessa época do ano. Foram distribuídos folders explicativos em frente ao Hospital João XXIII e nas enfermarias da unidade, além de uma coletiva com médicos e Corpo de Bombeiros alertando sobre a gravidade das queimaduras.

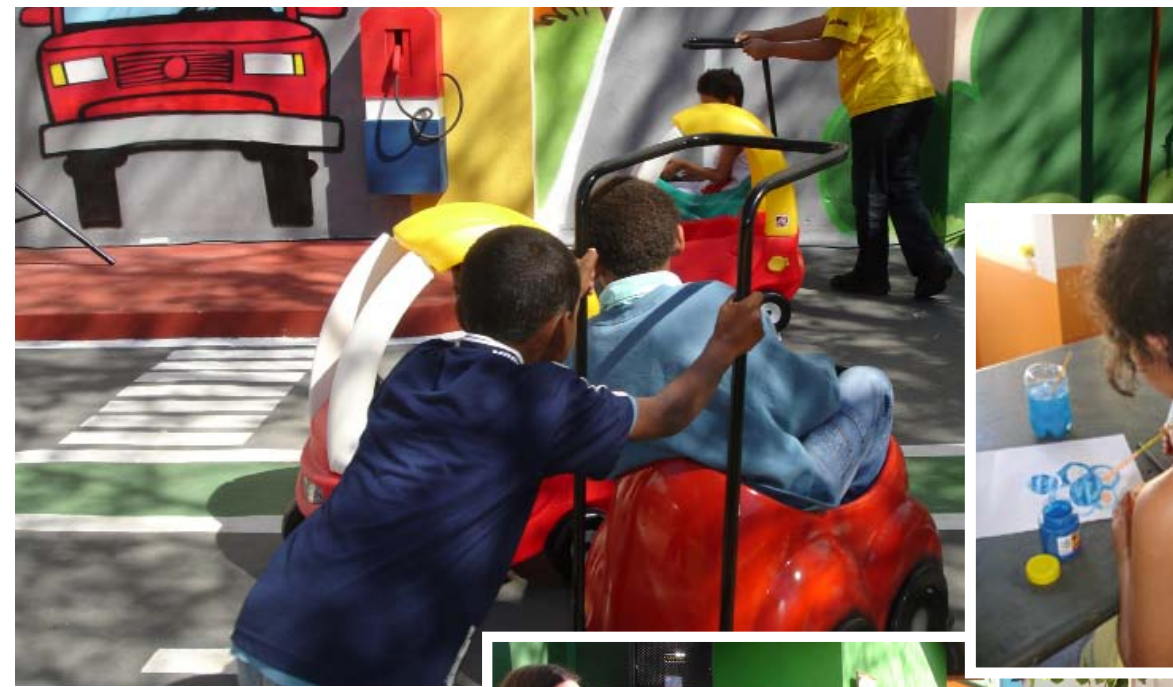
As baixas temperaturas registradas no inverno, aliada ao período de festas juninas, aumentam os riscos de queimaduras com líquidos quentes, acidentes com fogos de artifícios, álcool líquido e fogueiras. Segundo o coordenador da Clínica de Cirurgia Plástica e Queimados do Hospital João XXIII, o cirurgião plástico Carlos Eduardo Leão,

o número de pessoas queimadas por álcool líquido é sempre grande em todas as épocas do ano, mas nesse período é registrado um aumento. De acordo com as estatísticas do Hospital João XXIII, a maioria dos casos de queimadura é por álcool, seguido de líquidos superaquecidos.

O cirurgião plástico fez um alerta para esta época do ano, quando as pessoas costumam usar o álcool líquido para acender fogueiras e churrasqueiras. “É que muitas pessoas comemoram as festas com churrascos e costumam jogar o líquido direto na churrasqueira. Nada justifica o uso deste produto, se com o próprio carvão já é vendido o álcool sólido, que é próprio para acender o carvão e não explode, apesar de inflamável”, ressaltou. Outro cuidado é com os líquidos quentes, como sopas, quentões, canjicas, entre outros.

## COMPLEXO DE SAÚDE MENTAL

### Cepai ganha Brinquedoteca Hospitalar do Servas



Inauguração conta com a presença de Andréa Neves

O Centro Psíquico da Infância e Adolescência - Cepai recebeu, no dia 1º de julho, do Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas), uma Brinquedoteca Hospitalar. A Fhemig já foi beneficiada, em dezembro de 2007, com uma Brinquedoteca no Hospital Infantil João Paulo II.

A solenidade contou com as presenças da presidente do Servas, Andréa Neves, do presidente do Conselho de Administração da Ale Combustíveis, Sérgio Cavalieri, do presidente da Fhemig, Luís Márcio Araújo Ramos, e do diretor do Cepai, Augusto Nunes Filho.

A expectativa é de beneficiar, a partir de agora, mais de quatro mil crianças e adolescentes, que são atendidos mensalmente por uma equipe multidisciplinar que realiza diagnóstico, acompanhamento e tratamento aos usuários do SUS.

Para o psiquiatra e diretor do Cepai, Augusto Nunes, a Brinquedoteca Hospitalar em uma unidade de saúde mental é mais que um lugar para brincar, um espaço



de lazer. É onde a terapia acontece pelo viés lúdico e oferece um ambiente propício para desenvolver a criatividade. Além de propiciar para a equipe assistencial um local de atendimento diferenciado do que é feito habitualmente pela clínica”, comentou.

Os usuários do serviço do Cepai ganharam uma área de 340m² com visual alegre, aconchegante e humanizado. “Nós pensamos no projeto que atendesse ao público da unidade, tanto crianças como adolescentes. Então nós trouxemos elementos que identifiquem com esse público adolescente”, disse a arquiteta responsável pelo projeto, Raquel Leite.

No muro da unidade foi desenhada uma cidade com prédios, antenas de TVs, igreja, roda gigante e casas com moradores curiosos, como marionetes e palhaços. No posto da alegria, foram reproduzidas ruas com avenidas e faixa de pedestres para que as crianças circulem e dirijam os cinco carros coloridos.

O espaço é cercado por uma praça arborizada com bancos para os transeuntes e jogo de amarelinha. A área inclui ainda um espaço para exposição permanente das produções artísticas dos pacientes. Também foi criada uma cozinha terapêutica que vai atender os usuários na oficina de culinária.

**FHEMIG**  
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO  
ESTADO DE MINAS GERAIS

Alameda Vereador Álvaro Celso, 100  
Santa Efigência - Belo Horizonte - MG  
Tel: (31) 3239-9506 - 3239-9507  
Fax: (31) 3239-9524  
www.fhemig.mg.gov.br  
E-mail: acsjornalismo@fhemig.mg.gov.br

**Presidente**  
Luís Márcio Araújo Ramos  
**Vice-Presidente**  
Christiano Augusto Bicalho Canêdo  
**Chefe de Gabinete**  
Fernando Eduardo G. de Carvalho  
**Diretor Assistencial**  
Aley Moreira dos Santos Pereira  
**Diretor de Desenvolvimento  
Estratégico e Pesquisa**  
Josiano Gomes Chaves

**Diretora de Planejamento e Finanças**  
Mércia Fátima Cardoso de Andrade  
**Diretor de Ensino e  
Desenvolvimento de Pessoas**  
Christiano Augusto Bicalho Canêdo  
**Procurador-chefe**  
Julio César Pinto  
**Auditor Seccional**  
Alexandre Gorgulho Cunningham  
**Assessora de Comunicação Social**  
Christina Marândola

**Jornal da  
Fhemig**  
**Editado pela Assessoria de  
Comunicação Social**  
**Editora Responsável**  
Samira Ziade - MG 02862 JP  
**Coordenadora de Edição**  
Christina Marândola - MTB 2095  
**Fotografia**  
Adair Gomes

**Redação**  
César Rebelo - MTB 22621  
Ilda Nogueira - MG 12489 JP  
Karoline Barreto  
Michelle Toledo - MTB 5045  
Samira Ziade - MG 02862 JP  
**Editoração**  
Fábrika Comunicação Integrada  
**Impressão**  
Gráfica São Lucas





## CANTINHO DO USUÁRIO

### Hospital João XXIII

Funcionário público lotado na Seplag, estava em BH no início de abril participando de curso na Escola de Governo da Fundação João Pinheiro. Na manhã do dia 3 de abril como não estava me sentindo bem e como sou safenado fui levado por colegas ao HPS João XXIII. Impressionou-me a rapidez com que fui atendido. Impressionou-me também a atenção dispensada pela médica Dra. Ordalia Maria de Azevedo e demais profissionais que ali trabalhavam. Nas quase 3 horas que ali permaneci pude observar a atenção e carinho dispensados aos demais pacientes que ali se encontravam.

Obrigado.

João de Oliveira Reis

### Hospital Regional João Penido

Meu nome é Eduardo e falo em meu nome e em nome da minha esposa. Após o envio do e-mail no dia 31/03/2009, procuramos a dra. Denise, que nos atendeu super bem e de pronto resolveu nosso problema. Nós, usuários da rede pública, estamos acostumados a reclamar e não nos lembramos de elogiar quando somos bem atendidos. Estivemos no hospital e sabemos que houve uma reunião em torno de nosso assunto. Quero expressar aqui a minha grande satisfação em torno do hospital João Penido, que nos transmite a sensação de estarmos sendo atendidos em um hospital particular. Sem dúvida é uma referência para Juiz de Fora e região. Todos estão de parabéns. A equipe médica. O hospital. Realmente é surpreendente a atenção dispensada pelo hospital dos seus pacientes. Vocês estão de parabéns!

Eduardo e Aline

## Médico do HPS tem artigo premiado no Colégio Brasileiro de Cirurgiões

O Prêmio Oscar Alves, destinado ao melhor trabalho publicado na revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, foi concedido em 2008 ao artigo: "Reflexões sobre o Trauma Cardiovascular Civil a partir de um Estudo Prospectivo de 1000 casos atendidos em um Centro de Trauma de Nível I". O autor é o cirurgião cardiovascular Ricardo Costa Val, que atua no Hospital João XXIII, da Rede Fhemig.

O cirurgião também foi convidado para acompanhar, por dois meses, o Serviço de Trauma do Harborview Medical Center, da Universidade de Washington, EUA. O cirurgião norte-americano Roberty McLafferty ficou impressionado com os dados do Hospital João XXIII, considerando-o um dos maiores serviços de trauma cardiovascular do mundo.

"Somos uma equipe e um serviço grandioso. Não troco o Hospital João XXIII por nenhum outro. Temos a oportunidade de trabalhar juntos com a Cirurgia do Trauma, aprendendo uns com os outros. Nossos resultados estão cada vez melhores e nossa excelência cada vez mais consolidada. Afinal, somos do Hospital João XXIII!", comemora o cirurgião Ricardo Costa Val.

## CONCURSO PÚBLICO

**Fhemig oferece 4.249 vagas**



As inscrições para o concurso da Fhemig foram realizadas entre os dias 7 e 21 de julho e foram feitas pelo site [www.fundep.br/concursos](http://www.fundep.br/concursos). A taxa de inscrição foi de acordo com o cargo escolhido, variando de R\$ 43,00 e R\$ 85,00. As provas da primeira etapa serão no dia 13 de setembro. Estão sendo oferecidas 500 vagas para médico, 2.964 para profissional de enfermagem, 622 para analista de gestão e assistência à saúde e 163 para técnico operacional da saúde. A remuneração e a car-

ga horária de trabalho variam de acordo com a função.

Os candidatos fizeram inscrições para vagas em Belo Horizonte, Bambuí, Barbacena, Juiz de Fora, Patos de Minas, Três Corações, Governador Valadares, Pouso Alegre, Uberlândia, Montes Claros e Ubá.

Mais informações no [www.fundep.br/concurso](http://www.fundep.br/concurso), onde os candidatos poderão acessar o edital completo do concurso, com a descrição do cargo, especialidades, programas e bibliografias.

## Fhemig recebe premiações no Congresso de Farmácia

A Fhemig foi premiada no VII Congresso Brasileiro de Farmácia Hospitalar e II Encontro Ibero-latinoamericano de Farmacêuticos Hospitalares, realizado em junho. A Fundação teve dois trabalhos selecionados entre os 430 inscritos de todo o País. Nove foram escolhidos para premiação, seis para menção honrosa e três para outros prêmios. A Fhemig foi a única instituição que ganhou duas premiações. A equipe de farmacêuticos do Hospital João XXIII, Paula Costa Tavares, Renata de Oliveira Pereira e Mário Borges Rosa, recebeu o terceiro lugar pelo estudo sobre "Erros de diluição de antimicrobianos prescritos em unidade de tratamento intensivo do Hospital Sentinela". Já o trabalho sobre a Padronização e implantação de um conjunto de indicadores em vinte farmácias hospitalares públicas de Minas Gerais recebeu a premiação de



Equipe de assistência farmacêutica da Fhemig durante VII Congresso Brasileiro realizado em Junho

Honra ao Mérito. Os responsáveis pela obra foram Valdirene Gomes Viana, Arlene Maria Morici Santos, Márcia Maria Teixeira de Castro e Tânia Azevedo Anacleto. As farmácias da Rede Fhemig encaminharam 23 trabalhos no total para o congresso.

O aumento no número de trabalhos apresentados – em 2007 foram encaminhados cinco – e a colocação entre os três melhores demonstram o desenvolvimento da Assistência farmacêutica na Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais e Fhemig.

## Fórum discutiu excelência em radiologia



Fórum de Radiologia teve o objetivo de capacitar e atualizar os técnicos

Foi realizado nos dias 18 e 19 de junho o Fórum de Radiologia da Fhemig. O encontro, coordenado pela Diretoria de Ensino e Desenvolvimento de Pessoas e Serviço de Educação Permanente, pelo Núcleo de Ensino e Pesqui-

sa dos Hospitais Alberto Cavalcanti e Eduardo de Menezes, teve o objetivo de capacitar e atualizar técnicos de radiologia para maior eficiência em suas práticas de trabalho. Voltado para técnicos e auxiliares de enfermagem que atuam na área radiológica, o evento foi realizado no auditório do Departamento de Estradas e Rodagem (DER).

No fórum, foram discutidos os cuidados e a ética no atendimento ao paciente, relacionamento de equipe, conceitos e qualidade da imagem radiológica, conduta e controle da infecção hospitalar e exame mamográfico, entre outros. Além disso, foram apresentados os avanços tecnológicos, as novas técnicas de radiologia digital e a utilização da internet como fonte de informação para as práticas técnicas.



# Fhemig investe na área de pesquisa e conquista espaço de destaque entre as instituições do Estado

Em dois anos o número de pesquisas quadruplicou. Mudanças que trouxeram valorização à ciência e à inovação dentro de uma nova proposta de gestão

Os números impressionam. Crescimento de mais de 400% em dois anos em novas pesquisas. De 2006 a 2008 a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig) conseguiu mais que quadruplicar o número de projetos desenvolvidos por profissionais da instituição aprovados pela Comissão de Ética e Pesquisa da Fhemig e registrados na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), que é ligada ao Conselho Nacional de Saúde. Passou de 19 para 82 novos projetos. Índice que colocou a Fundação como a quinta instituição do Estado que mais conquistou a aprovação de projetos pela Comissão.

Posição de destaque já que as quatro primeiras colocadas (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC-MG, Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF e Centro Universitário de Lavras - UNILAVRAS) são, por excelência, Instituições de Ensino Superior (IES) para a educação cuja missão é fomentar os trabalhos em ensino e pesquisa. Até o final do ano a previsão da Gerência de Pesquisa da Fhemig, ligada à Diretoria de Desenvolvimento Estratégico e Pesquisa (Diesp) é superar a marca de 100 projetos analisados e aprovados pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Fhemig.

“Um importante marco na conquista desse salto na produção de novas pesquisas foi a estruturação e organização do processo de produção científica conduzido pela Diesp a partir de 2007, formalizado na Política de Pesquisa da Fundação”, destaca o diretor da Diesp, Josiano Gomes Chaves. Com a implementação dessa política foi possível regular internamente os trabalhos a serem



“A criação do NIT permitiu à Fundação oferecer aos seus pesquisadores o apoio e o gerenciamento do processo de inovação, proteção e comercialização dos produtos das pesquisas.”

desenvolvidos, além de fomentar a produção de pesquisas de qualidade e, em consonância com os interesses estratégicos da Fundação.

A diretoria trouxe mais valorização à ciência e à inovação dentro de uma proposta nova de gestão reconhecendo o potencial significativo para a produção científica e tecnológica presente em seu quadro funcional, além de seu papel estratégico no setor hospitalar do Estado. O credenciamento da Fhemig pelo CNPq, ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia, como instituição de pesquisa, em 2008 é outro

ponto fundamental desse processo iniciado com a Diesp.

Outro importante passo foi a implantação, no final do ano passado, do Núcleo de Inovações Tecnológicas e de Proteção ao Conhecimento da Fhemig, o NIT Fhemig-Inova. Ele é responsável pela organização, estruturação e apoio aos pesquisadores na elaboração, condução e divulgação da produção científica e tecnológica da Rede, bem como a proteção intelectual e o registro de patentes. Processos que até então não existiam e poderiam comprometer os trabalhos desenvolvidos dentro da Fundação. “A criação do NIT é pioneira entre as instituições hospitalares públicas do estado, preparando a Fhemig para uma nova filosofia e na busca pela inovação com resultados significativos para nossos usuários”, acrescenta o gerente de Pesquisa da Fhemig, Flávio Capanema.

“A criação do NIT permitiu à Fundação oferecer aos seus pesquisadores o apoio e gerenciamento das atividades direcionadas ao processo de inovação, proteção e comercialização de produtos das

pesquisas realizadas”, aponta o presidente da Fhemig, Luís Márcio Araújo Ramos. Atualmente, as pesquisas f uem de maneira mais organizada. Existem, atualmente, cinco grupos de pesquisa certificados pelo CNPq e, até o final de 2009, a expectativa é de triplicar esse número.

De acordo com o coordenador do Comitê de Ética e Pesquisa da Fhemig, Vanderson Assis Romualdo, as medidas adotadas serviram ainda para criar uma política de atuação em vista do perfil do usuário da instituição. “Uma garantia de que ele poderá contar com um atendimento baseado em resultados de pesquisas”, reforça. Ainda segundo Vanderson, todo processo acaba criando uma cultura de pesquisas acadêmicas já que alguns hospitais possuem o título de “Hospitais Escola” junto ao Ministério da Educação. A gama de pesquisas é bastante variável, passando por trabalhos de baixa complexidade mas significativos dentro do processo interno, como a revisão de prontuários, até pesquisas mais complexas com novas terapias no combate ao câncer.

A criação desse comitê garantiu conquistas únicas para a Fhemig, profissionais e usuários da Rede. Mostra um amadurecimento e um fortalecimento das pesquisas e da qualidade do trabalho. “Temos pesquisas bem formuladas e que podem concorrer, de forma efetiva, por fomentos junto a órgãos como financiadores como a Fapemig, o CNPq e o Ministério da Saúde, diferentemente do cenário passado da instituição relativo à área de pesquisa”, revela.

Para o diretor da Diesp, a busca pela excelência na assistência de complexidade secundária e terciária, a associação entre a experiência e o grande volume em atendi-

mentos, nas mais diversas áreas e especialidades, coloca a Fundação numa posição de destaque. A instituição se revela com potencialidade para a condução de estudos nacionais e internacionais e geração de novas tecnologias com segurança, qualidade e racionalidade. “Com isso, a Fhemig caminha para exercer um papel estratégico, não apenas como prestadora de serviços assistenciais na área da saúde, mas também como importante produtora de conhecimento e de novas tecnologias, incorporando valores e reforçando a sua imagem institucional”, comemora Josiano Gomes.

“Uma característica expressiva da FHEMIG é a de possuir o maior programa de formação de médicos residentes do estado, traduzindo-se em uma grande potencialidade de se aliar as atividades de ensino à pesquisa”

Número de projetos registrados e aprovados via SISNEP Sistema Nacional de Ética em Pesquisa.

Instituição	Nº de Projetos		
	2006	2007	2008
1 UFMG	435	580	572
2 PUC-MG	244	259	266
3 UFJF	141	186	226
4 UNILAVRAS	130	96	133
5 FHEMIG	19	42	82
6 UNIUB	85	55	76
7 Santa Casa - BH	35	51	37
8 FASEH		22	34
9 IPSEMG	48	29	29
10 Instituto René Rachou			25

(O SISNEP é a plataforma da CONEP – Comissão Nacional de ética em Pesquisa)



Diretor de Desenvolvimento Estratégico e Pesquisa, Josiano Gomes Chaves



## Pacientes do CTI do Hospital João Paulo II recebem atendimento domiciliar

Depois de 3 anos internada no Centro de Tratamento Intensivo do Hospital Infantil João Paulo II (HIJPII), ainda com poucos meses de vida, a pequena Evelyn Monique agora está em casa, ao lado da família e dos amigos. Ela é a primeira criança do hospital a integrar o projeto de desospitalização de pacientes crônicos do CTI do HIJPII, iniciado em abril deste ano. O trabalho faz parte do Programa de Internação Domiciliar, criado em 2000, e que

atende a crianças com doenças crônicas, incluindo as respiratórias e neuromusculares graves.

Um menino de dois anos, que há dez meses estava no CTI, foi a segunda criança a integrar o projeto. Ele nasceu com uma complicação no pulmão e respira com a ajuda de aparelhos. O menino foi recebido no dia 22 de junho por familiares, com muitos balões e mensagens de boas-vindas dos primos e do irmãozinho de cinco anos, na região da Pampulha, em Belo Horizonte.



A equipe multidisciplinar acompanha o paciente desde hospital até a sua casa

### Pacientes selecionados

Os pacientes selecionados para a desospitalização e que são admitidos no programa, recebem o atendimento em domicílio por uma equipe multidisciplinar (médico, enfermeiro, técnico em enfermagem, fisioterapeuta, psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional e fonoaudiólogo).

Antes de deixar o hospital, dois cuidadores, definidos pela família, foram capacitados pela equipe. A casa para onde a criança foi encaminhada também foi avaliada pelo serviço social e enfermagem. Além dos recursos humanos, a Fhemig fornece ainda materiais e equipamentos, como o bipap® (um respirador portátil para auxiliar na função de inspiração e expiração do ar).

Segundo a diretora do HIJPII, Helena Francisca Valadares Maciel, a implantação de mais um atendimento desse porte dentro do Programa de Internação Domiciliar revela o avanço experimentado pelo serviço e de toda equipe envolvida. “Além



Em casa, pai e mãe comemoram com alegria e emoção a chegada do filho

desse amadurecimento do grupo, o projeto se destaca, principalmente, pela questão da humanização da atenção ao paciente, que estaria privado de sua inclusão no convívio familiar e de todos os benefícios que isso acarreta”, acrescenta a diretora.

A desospitalização também traz um ganho enorme para o hospital e para todo o sistema de saúde, propiciando maior rotatividade dos leitos de CTI, conclui.

## PRATA DA CASA

In memoriam

## Geraldo Campos Valadão Grande homem, político mineiro e amigo



O vice-presidente da Fhemig, com sua mãe e seu filho, na ocasião da homenagem

O rosto alegre e sempre com um sorriso estampado, além do carinho e a atenção com que conversava com as pessoas, eram algumas das características marcantes do nosso vice-presidente, Geraldo Campos Valadão. No dia 1º de julho, depois de lutar e acreditar sempre que mais uma batalha estaria vencida, acabou falecendo, aos 52 anos, vítima de um câncer no estômago.

Geraldo foi o primeiro vice-presidente da Fhemig e tomou posse em novembro de 2007. Era servidor da Fundação há 22 anos, foi aprovado em um processo seletivo na Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag) com outros mil candidatos. Iniciou sua carreira na instituição em 1987, como dentista do atual Centro Psíquico da Adolescência e Infância (Cepai). Foi assessor da Superintendência-Geral por duas vezes, da Maternidade Odete Valadares, e diretor administrativo da Fundação. Atuou ainda em outros órgãos, como na Assembléia Legislativa de Minas Gerais, Hemominas (como diretor administrativo e financeiro), Utramig (diretor de graduação e especialização profissional), Prefei-

tura de Belo Horizonte, secretarias de Estado de Administração e de Cultura, Copasa e DER.

Natural de Martinho Campos (MG), Geraldo Valadão mudou-se para Belo Horizonte em 1967, onde iniciou o curso de Medicina. Durante a década de 70, atuou em ações político-estudantis no Diretório Acadêmico de Medicina da UFMG, questionando os valores políticos adotados pelos militares. No dia 21 de abril deste ano, Geraldo foi um dos agraciados com a Grande Medalha da Inconfidência. Bastante emocionado, recebeu a homenagem, uma das inúmeras recebidas ao longo de sua trajetória como homem e político mineiro. “É um privilégio poder ser lembrado e reconhecido nesta data tão marcante para a história de Minas e do Brasil. Ser distinguido com esta comenda, ao lado de tantas ilustres figuras da vida nacional, me traz contentamento e uma grande responsabilidade para honrá-la”, ressaltou no dia em que exibia orgulhoso a medalha, a maior condecoração outorgada pelo Governo de Minas Gerais.



## COMPLEXO DE ESPECIALIDADES

# Hospital Eduardo de Menezes já atende suspeitos de Influenza A (H1N1)



Equipe do hospital capacitada para o atendimento à Gripe Suína

A Fhemig está se mobilizando ainda mais para enfrentamento da Influenza A, colocando à disposição da população de Minas Gerais leitos em mais três hospitais da Rede, além de um ambulatório no Hospital Eduardo de Menezes. O ambulatório para atendimento de Influenza A (H1N1) exclusivo para pacientes encaminhados através do Serviço Disque Epidemiologia 0800 283 22 55 começou a funcionar no início de julho, e conta com três consultórios, um espaço para coleta de

material e uma área de observação.

Mesmo antes do registro de casos positivos no Estado, o Hospital Eduardo de Menezes já estava preparado para atender em caráter de internação, adaptando 15 leitos de isolamento individual, que podem chegar a 34 em isolamento compartilhado. A partir de agora, passam a atender também casos da gripe os hospitais Regional Antônio Dias, em Patos de Minas; Regional João Perido, em Juiz de Fora e Regional de Barbacena.

### Medidas que devem ser tomadas para evitar a propagação da Influenza A

- Lave as mãos com frequência e sempre que chegar em casa;
- Evite levar as mãos aos olhos, nariz e boca;
- Evite contato próximo (a menos de um metro) com pessoas com tosse e espirros;
- Evite lugares aglomerados e mal ventilados, sempre que possível;
- Mantenha sua casa limpa, arejada. Deixe entrar a luz do sol;
- Pratique saúde: sono regular, boa hidratação, alimentação variada, atividades físicas regulares, respire sem cigarro;
- Não compartilhar alimentos e objetos de uso pessoal;
- Em caso de tosse ou espirro: proteja a boca com um lenço de papel e jogue no lixo. Se não tiver lenço, contenha as secreções com o braço e não com as mãos;
- Manter os ambientes ventilados.

### Alta transmissão

O vírus da Influenza A, embora tenha baixa letalidade, de 0,4% tem alta transmissibilidade, entre 25% a 27%.

Um aspecto peculiar do vírus é que o período de transmissão é alto, sete dias em adultos e 14 dias em crianças.

Se você está gripado e teve contato nos últimos dez dias com uma pessoa infectada ou viajou para área com transmissão do H1N1: proteja a boca com lenço quando tossir ou espirrar; não vá a locais aglomerados; se hidrate com frequência e ligue para o 0800-2832255 para orientação de atendimento.

## Fhemig se mantém firme no combate à dengue

Vigilância contínua, medidas educativas, revisão do protocolo. A Fhemig continua firme no combate à dengue. A Diretoria Assistencial também se preocupa com este período seco. Apesar de não haver chuvas, os ovos do mosquito permanecem por muito tempo e assim que houver um aumento da temperatura, o risco epidêmico pode ficar maior. Além disso, os ovos do mosquito *aedes aegypti* podem sobreviver no ambiente sem água

por mais de um ano.

As 20 unidades assistenciais da Rede mantêm a limpeza dos hospitais, principalmente na parte externa. A Fundação se preocupa em fazer campanha com os próprios funcionários para evitar os focos. Também é feita a revisão dos protocolos clínicos de atendimento da dengue em todas as unidades, para maior controle dos casos. As equipes estão capacitadas para o diagnóstico e quanto à notificação correta da doença.



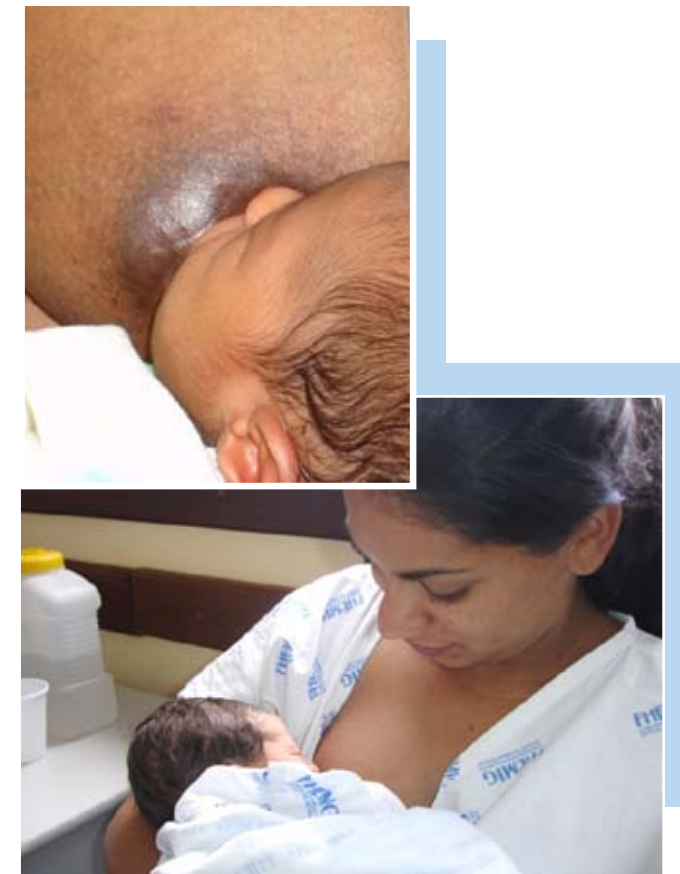
Como multiplicador, o Hospital Eduardo de Menezes, que passou por uma capacitação na Secretaria de Saúde, mantém o suporte a toda Rede Hospitalar.

## Maternidade Odete Valadares: Unidade comemora Semana de Aleitamento Materno

Carinho, proteção, cuidado e saúde. Estas são as garantias que uma mãe pode dar ao seu filho ao amamentá-lo. Para lembrar a importância desses e outros benefícios do aleitamento materno, a Maternidade Odete Valadares (MOV) comemora, a partir do dia 3 de agosto, a Semana Mundial de Aleitamento Materno, promovida pelo Ministério da Saúde e pela Sociedade Brasileira de Pediatria. O evento terá a apresentação de um coral infantil, além de palestras e premiações das melhores frases da campanha.

O tema deste ano é "Amamentação - Resposta Vital em Situações de Risco" e irá focar a amamentação nas situações de emergência como: calamidades, enchentes, catástrofes naturais, além de problemas de saúde, como diarreias, prematuridade e desnutrição da criança. Essa será a 18ª edição da Semana Mundial de Amamentação, que ocorre simultaneamente em vários países. A cantora Claudia Leitte, que amamenta seu filho Davi desde o nascimento, é a madrinha da campanha de 2009 no Brasil.

A Semana Mundial de Amamentação é uma forma de incentivo e conscientização da importância do leite materno. Os índices de aleitamento no Brasil são muito baixos; com isso, aumenta o número de mortalidade infantil e de doenças provocadas pela falta deste leite. A última pesquisa nacional sobre Demografia e Saúde, consolidada em 2006 pelo Ministério da Saúde, apontava que apenas 39% das crianças, de até seis meses, amamentavam em suas mães. Frente a esse quadro, as campanhas do Ministério procuram mostrar que a amamentação funciona como uma vacina na prevenção de doenças, favorece a recuperação da



Aleitamento materno é fundamental para o crescimento e a saúde do bebê

mulher no pós-parto, além de proporcionar um contato mais íntimo da mãe com o bebê.

Para a enfermeira da Unidade de Aleitamento Materno da MOV, Iêda Ribeiro Passos, as campanhas aumentam o interesse da mãe pela amamentação e doação do excedente do leite materno.

## PERSONAGENS DA VIDA

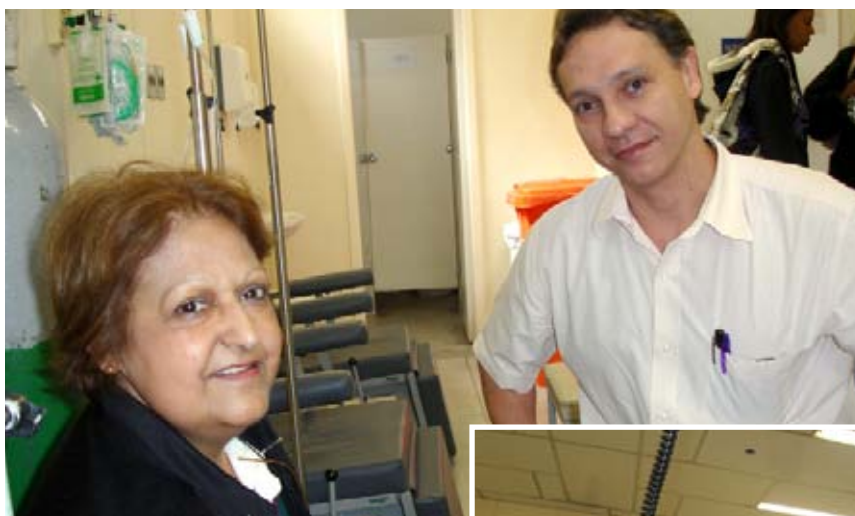
# Quando a confiança significa a vitória de uma grande batalha

“Me sinto melhor aqui, os médicos lutam por mim”. Depois de mais de 10 anos combatendo tumores que resistem aos mais agressivos tratamentos, a dona de casa Alcinéa Nunes Toledo já pode avaliar, com propriedade, a assistência do Hospital Alberto Cavalcanti.

Toda semana, ela enfrenta uma viagem de 400 km até Belo Horizonte e outra para voltar para a cidade de Alto Caparaó, Zona da Mata. Ela mesma admite que poderia se tratar em Muriaé, pouco mais de 2 horas de sua cidade. “Sei que é o dobro da distância, mas só encontrei pessoas maravilhosas em todos os setores que passei aqui”. Nestas viagens, ela sofreu três acidentes com a ambulância.

Alcinéa, 52 anos, nem sempre foi tão forte assim. Em 97, quando descobriu que estava com câncer na mama, nem ouviu tudo o que o médico lhe falava: “só conseguia chorar”. O diagnóstico veio depois de tratamentos errados, até com hormônios, que só pioraram o quadro. No ano seguinte, ela foi operada e ficou seis anos gozando de boa saúde. Até que surgiram nódulos no ante-braço, na clavícula, no ombro, no pulmão e no pescoço.

A família custou a aceitar. “Tive que conquistar a confiança deles no tratamento, já que aparentemente, eu não tinha nada”.



Alcinéa contou também com a ajuda do médico Flávio Cruz

Alcinéa é casada, tem três filhos e três netos.

Veio mais uma etapa desta batalha. Até o ano passado, enfrentou uma medicação agressiva, com efeitos colaterais quase insuportáveis. “Cheguei a pensar em desistir. Disse para o médico que iria morrer por causa dos remédios que estava tomando”. O médico, Flávio Cruz, iniciou uma nova medicação, que se mostrou até mais eficiente que a primeira.

Os últimos resultados mostram que a luta de Alcinéa pode estar próxima do fim. “A gente passa por períodos complicados, chega a perder a esperança. Quando há uma melhora, temos outros pensamentos, fazemos planos”. Entre es-



Todo o tratamento vem sendo feito no HAC

tes planos, já existe um livro escrito, sendo digitado e revisado, que conta toda esta história – que terá um final feliz, com protagonistas e coadjuvantes atuantes. Entre estas personagens, o marido Itai Miguel Toledo, que prometeu – e está cumprindo – ser seu companheiro em mais esta jornada. “Sei que sou uma lutadora, mas vou até o fim”. Alguém duvida disso?

**FHEMIG**  
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO  
ESTADO DE MINAS GERAIS

**GOVERNO  
DE MINAS**

Impresso  
Especial

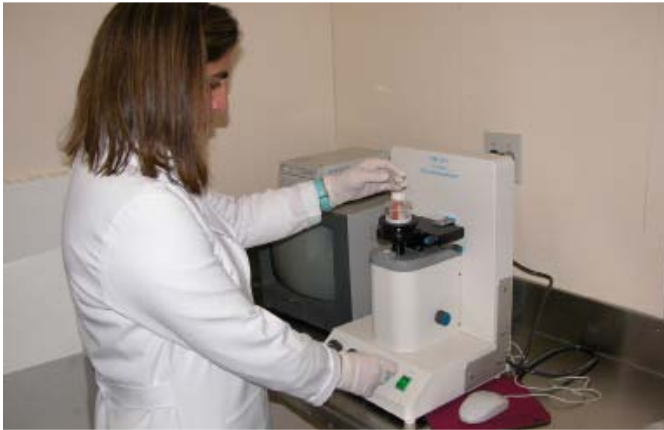
9912200588/2008-DR/MG  
FHEMIG

... CORREIOS ...





# MG Transplantes bate mais um recorde na captação e transplantes de córneas



A oftalmologista Márcia Salomão do Banco de Olhos da Rede Fhemig



O cirurgião cardiovascular Charles Simão, diretor do Complexo MG Transplantes

recorde no número de captações e, conseqüente-  
 mente, o número de transplantes realizados. O diretor do Complexo, Charles Simão, comentou que o paciente irá esperar no máximo três meses por um transplante de córnea.

Charles Simão disse que esse é um projeto-piloto e que deverá ser estendido a outros hospitais. De acordo com o convênio, um médico de família da Rede Fhemig será responsável por acompanhar a família pela liberação do corpo”, disse Charles Simão, acrescentando que este também é um trata-

mento que foi assinado com o Instituto Médico Legal, de órgãos. De acordo com o convênio, um médico de família da Rede Fhemig será responsável por acompanhar a família pela liberação do corpo”, disse Charles Simão, acrescentando que este também é um trata-

## Fale Conosco da Fhemig estreita relacionamento entre usuários

Dúvidas sobre assistência hospitalar da Rede Fhemig, concurso público, residência médica, estágios, imprensa, licitação, recursos humanos, críticas, denúncias e elogios são alguns dos principais motivos de procura pelo serviço do Fale Conosco da Fhemig. Os questionamentos são apurados e enviados para os gestores responsáveis e o interessado recebe retorno da mensagem em

até dois dias úteis. Em 2008, o Fale Conosco serviço é gerenciado pela Assessoria de Comunicação Social e conta com a colaboração de todas as unidades da Fhemig. Se você tem alguma dúvida, sugestão ou crítica escreva para faleconosco@fhemig.mg.gov.br ou acesse o link Fale Conosco no site www.fhemig.mg.gov.br.



**Tome nota:**  
 Portal Minas Online: [www.mg.gov.br](http://www.mg.gov.br), no link Fale Conosco.  
 Telefone: 08000-940 2000, ou pelo e-mail faleconosco@fhemig.mg.gov.br